

# **A TRANSIÇÃO DO JORNALISTA DA MÍDIA ANALÓGICA FRENTE AO AVANÇO DA MÍDIA DIGITAL: REINVENÇÃO E CAPACITAÇÃO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Maria Rejane Guimarães e Silva

**Orientadora:** Profa. Cibele Maria Buoro

**Curso:** Jornalismo

**Campus:** Campinas

O presente trabalho busca compreender as mudanças ocorridas na profissão do jornalista da mídia analógica frente ao avanço da tecnologia. Com o surgimento da internet no Brasil, no início dos anos 90, os jornais impressos, televisivos e radiojornalísticos tiveram que se adaptar a novos formatos de edição para seus devidos públicos. Esse fato atingiu diretamente as redações dos jornais. O jornalista que até então se limitava à sua coluna, caderno e afins, passou a ser impulsionado, por interesse próprio ou a pedido da empresa, a se capacitar dentro do universo midiático. Este projeto tem como proposta verificar quais atitudes foram tomadas por esses profissionais para se manterem no mercado de trabalho, com as novas exigências que a tecnologia digital lhes propõe. Os processos de mudanças e acréscimos na carreira, suas opções, temores, decepções e o que acreditam deixar como legado são o propósito deste projeto, investigado por meio de entrevistas semiabertas, abordando questionamentos de cunho profissional e pessoal. Esta investigação faz-se pertinente devido à rapidez com que o mundo virtual vem crescendo no meio da comunicação jornalística. Novas plataformas de divulgação de informações vêm sendo adaptadas ao ambiente em questão, requerendo, de seus profissionais antigos, melhor conhecimento e aperfeiçoamento de novas habilidades. Essas distinções entre o antigo (analógico) e o novo (digital) jornalismo/jornalista são analisados em tópicos subsequentes paralelos.